



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

ATA Nº 04/2017

1 Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, com início às treze horas e
2 quarenta e cinco minutos, foi realizada a reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e
3 Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
4 (IFRS). A reunião foi realizada na sala *Áudios 2* do *Campus* Bento Gonçalves, localizado na
5 Avenida Osvaldo Aranha, 540, Bairro Juventude – Bento Gonçalves. A sessão foi convocada
6 pelo documento *Convocação nº 11/2017* e coordenada por Eduardo Giroto, Pró-reitor de
7 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS e secretariada pela servidora Lisiane Delai.
8 Estiveram presentes os seguintes servidores: Marcus André Kurtz Almança, Pró-reitor Adjunto
9 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS; Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe de
10 Departamento de Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do IFRS; David
11 Matos Milhomens, Chefe do Setor de Publicações Científicas; Maristela Beck Marques,
12 Pedagoga; Daniel Bassan Petry, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do
13 *Campus* Alvorada; Raquel Fronza Scotton, representando Camila Duarte Teles, Diretora de
14 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Bento Gonçalves; Lisiane Célia Palma,
15 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Canoas; Josimar Vargas,
16 Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Caxias do Sul; Wagner Luiz
17 Príamo, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Erechim; Rafael
18 Correa, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Farroupilha;
19 Alessandra Smaniotto, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
20 Feliz; Juliano Dalcin Martins, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do
21 *Campus* Ibirubá; Evandro Manara Miletto, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do
22 *Campus* Porto Alegre; Patrícia Garcia, representando Luciano Gomes Furlan, Coordenador de
23 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Restinga; Cláudia Dias Zettermann,
24 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Rolante; David Peres da
25 Rosa, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Sertão; Andréia Kanitz,
26 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Vacaria; Daniele dos
27 Santos Fontoura, Representante da Gestão de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do
28 *Campus* Veranópolis; Luiza Venzke Bortoli, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e
29 Inovação do *Campus* Viamão. Maria Augusta Martiarena de Oliveira, Coordenadora de
30 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Osório justificou a ausência na reunião.
31 Eduardo Wenzel Brião, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Rio
32 Grande, justificou a ausência no dia de hoje. O Pró-reitor saudou os presentes e deu as boas-
33 vindas aos novos integrantes do Coppi. Ocorreu uma breve apresentação de todos. Em
34 seguida, informou que o Chefe do Departamento de Pós-graduação da Proppi, Michelsch João
35 da Silva, assumiu cargo em concurso no IFSC e não está mais nesta Instituição. Apresentou
36 Maristela Beck Marques, que assumirá a pasta da pós-graduação até a chegada do(a)
37 substituto(a) do antigo Chefe de Departamento. Em seguida, repassou a pauta e questionou a
38 necessidade de incluir novos pontos. Os pontos relativos à pós-graduação foram juntados.
39 Acrescentaram-se: utilização do Airbnb para fins de prestação de contas, sugerido por Raquel;
40 certificação da pós-graduação, sugerido por Evandro. Este ponto foi acrescido ao item relativo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

41 à pós-graduação. O ponto relativo ao Portal de Eventos do IFRS foi unido ao do Planejamento
42 do 2º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS. Abordou-se o item **Assinatura da ATA**
43 **Nº 03/2017**. O documento foi compartilhado, e as sugestões de alterações foram aceitas. O
44 documento foi aprovado e assinado por todos. Abordou-se o item **Inscrição no curso de**
45 **Design Thinking promovido pela Proppi/DGP**. Anderson informou que a capacitação será
46 oferecida em outubro, podendo participar uma pessoa por *campus*. A proposta inicial é
47 capacitar servidores para que, no primeiro semestre do próximo ano, cada *campus* organize
48 um evento de inovação e, no segundo semestre, faça-se um grande evento institucional.
49 Enfatizou que a pessoa indicada tenha, de fato, perfil e esteja disposta a trabalhar com a
50 organização de eventos nesse formato. As inscrições serão realizadas via DGP e sua abertura
51 será em breve. O curso será realizado em Bento Gonçalves, pelo período de dois dias.
52 Salientou que empresas privadas poderão interessar-se em patrocinar tais eventos, nesse
53 caso, os *campi* poderão valer-se de chamada pública para selecionar as parcerias. Eventos
54 nesse modelo são chamados de imersão e costumam dar mais resultados do que um semestre
55 inteiro de debates, no entanto, é preciso oferecer condições para sua realização, como
56 energéticos e comida, de modo a prender a atenção dos estudantes na resolução do problema
57 apresentado. É justamente nesse ponto que se podem firmar as parcerias. Inclusive, a
58 empresa patrocinadora poderá demandar a solução de algum problema. Anderson relatou que
59 já foram promovidas duas capacitações neste ano sobre gestão de projetos cooperados, uma
60 na região da serra e outra na região metropolitana. Tais projetos sempre envolverão recursos e
61 deverão utilizar a Fundação de Apoio para serem executados. Informou que, em breve, será
62 realizada outra capacitação sobre convênios. Nesse caso, mais de um servidor por *campus*
63 poderá participar. O intuito é que os capacitados sejam os responsáveis pelo assunto e
64 dominem o fluxo, os instrumentos, os modelos, os tipos de relatórios, de modo a orientar os
65 servidores nos *campi* da Instituição. Desse modo, agiliza-se o trâmite, pois, ao chegar o
66 documento para parecer da Pró-reitoria envolvida, estará em conformidade com o previsto e
67 não necessitará de ajustes no processo, o que atrasa sua execução. Embora ainda não esteja
68 publicada a IN que regulamentará todo o fluxo sobre convênios, Anderson enfatizou que nada
69 está parado, os processos podem e devem ser encaminhados para análise, pois, de qualquer
70 modo, deverão sempre passar pela análise do Procurador. Como o setor ainda está se
71 estruturando, restam problemas que deverão ser sanados ao longo tempo. O Pró-reitor
72 salientou que com a publicação da IN, os documentos deverão seguir o mesmo fluxo, pois será
73 apenas uma normativa para regulamentar toda a ação. Anderson destacou que a capacitação
74 dos servidores visa à agilidade dos processos, fazendo com que o fluxo aconteça praticamente
75 de forma automática. Informou que a realização do curso Design Thinking será na primeira
76 semana de outubro. O Pró-reitor disse que o servidor que for capacitado, deverá ser o
77 multiplicador no seu *campus*. Seguiu-se a pauta: **A pesquisa no novo portal do IFRS**. O Pró-
78 reitor disse que, com a implantação do novo portal do IFRS, a informação mudou de lugar e,
79 portanto, poderão ocorrer dificuldades no acesso à informação em um primeiro momento.
80 Informou que os editais estão publicados juntos, independentemente de Pró-reitoria, na aba
81 *Editais* do portal. Para busca do documento, deverão ser consideradas as categorias e a data
82 de cada edital. Salientou que na busca por editais de fomento externos, pretende-se adotar
83 uma ferramenta como o *Financiar* ou o *Stela*, mas eles envolvem custos e dependem de
84 orçamento. Marcus informou que ainda há o link antigo nos arquivos dos editais, por essa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

85 razão, solicitou que sempre que for percebida uma intercorrência que seja informada à Propri
86 para solução. Evandro observou que as categorias são filtros que deverão ser usados para
87 facilitar as buscas no Portal. O Pró-reitor observou que o site antigo está disponível para
88 consulta. Marcus lembrou que os editais que não estão vigentes permaneceram no site antigo.
89 O Pró-reitor informou que já para setembro terá a migração do site dos *campi* para o novo
90 Portal. Apresentou a indicação dos Documentos que estão todos juntos, independentemente
91 da Pró-reitoria. O uso dos filtros é o indicado para procurar o documento desejado. Apresentou,
92 também, onde localizar as Pró-reitorias, bem como os Comitês e as Comissões. As
93 informações sobre os Convênios também estarão em uma aba geral, que será chamada de
94 Convênios e Parcerias. O item **Execução do Orçamento 2017** foi abordado. Marcus
95 apresentou as ações previstas e o que faltou a ser executado do orçamento até agora. Disse
96 que, para atender os editais 014 e 015/2016, os *campi* que tiveram projetos contemplados
97 foram consultados se desejavam trocar os valores de capital para custeio, uma vez que o
98 recurso para capital não estará disponível. Salientou que toda a solicitação de alteração deverá
99 ter a aprovação da CAGPPI do *campus*. Listou as ações que envolveram fomento executadas
100 neste ano: editais de auxílio à participação em eventos para servidores e discentes, apoio à
101 edição de periódicos científicos do IFRS, edital para seleção de invenção ou modelos de
102 utilidade, pagamento de taxas administrativas para depósito de propriedade intelectual,
103 realização do Encontro de Pesquisadores e Extensionistas, apoio aos PPGs *Stricto sensu*.
104 Daniel questionou se é possível abrir edital complementar para auxílio a eventos com a sobra
105 do recurso do AIPCT. O Pró-reitor e Marcus esclareceram que é possível usar esse recurso
106 para ações na pesquisa, no entanto, nesse caso específico, será aberto um edital novo e não
107 complementar. Marcus salientou que as ações voltadas ao auxílio à publicação de livros e
108 publicação e revisão de periódicos, cursos de inovação tecnológica, eventos de inovação e
109 empreendedorismo, estruturação do NIT do IFRS, edital do inventor, foram cortadas devido aos
110 cortes orçamentários. Disse que alguns cursos voltados à inovação e ao empreendedorismo
111 foram feitos em parceria com a DGP com custo muito baixo para a pesquisa e para a
112 Instituição. Com relação ao Edital voltado à seleção de invenção ou modelo de utilidade, o Pró-
113 reitor questionou se há demanda. Anderson disse que as demandas dependerão do potencial
114 dos projetos que estão sendo desenvolvidos. Marcus disse que o próprio pesquisador deverá
115 fazer uma busca inicial para saber sobre o potencial dos seus projetos, evitando desperdício de
116 recurso. Anderson disse que, desde o momento do depósito, poderá demorar até dez anos
117 para conseguir uma patente. Nesse período, o custo vai aumentando anualmente para manter
118 o depósito no INPI. Salientou que o ideal da patente é transferir a tecnologia, para, de fato,
119 acontecer a inovação e gerar receita. Marcus lembrou que boa parte dos recursos gerados na
120 UFRGS é com cultivares, o que pode ser uma boa opção para os *campi* agrícolas, pois a
121 transferência da inovação é bem mais simples para cultivares. Seguiu-se a pauta: **Plano de**
122 **Ação 2018**. Marcus lembrou novamente que estão listadas apenas as ações que envolvem
123 recursos. Salientou que estão previstas as ações semelhantes a este ano, dentre elas: editais
124 de apoio à participação em eventos a servidores e alunos e à edição de periódicos científicos,
125 recursos aos *campi* para os Programas de pós-graduação; realização de eventos, como o
126 Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino, Encontro de Pesquisadores e Extensionistas, cursos
127 do NIT, eventos de Inovação e Empreendedorismo; diárias e passagens para a equipe da
128 Propri, do CEP do IFRS e avaliadores externos, como o Comitê Externo do CNPq; pagamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

129 de anuidades, como o FORPOG, ABEC; contratação de empresa especializada para busca de
130 anterioridades e escrita do pedido de patente; pagamento de taxas administrativas para
131 depósito de propriedade intelectual. Anderson falou que foi criado um Fórum de Habitats de
132 Inovação, em parceria com a extensão, para discutir eventos envolvendo inovação e
133 empreendedorismo. Disse que o convite para participação sempre é encaminhada ao Coppi e
134 deverá ser replicada nos *campi* para que os interessados possam discutir e verificar as
135 possibilidades de ação. Marcus disse que o orçamento está previsto em setecentos e vinte mil
136 reais, oitenta e seis por cento está destinado a restituições; exposições, eventos e congressos;
137 auxílio financeiro a estudantes – bolsas de estudo no país; auxílio financeiro a pesquisadores –
138 custeio. O Pró-reitor informou que os editais que tratem de empreendedorismo serão
139 lançados em conjunto com a extensão. Observou que o perfil de trabalho na Instituição sofreu
140 alterações. Até o ano de dois mil e dezesseis, o recurso era descentralizado aos *campi* e lá
141 executado. Agora, os editais são lançados pela Reitoria, e os *campi* têm acesso. A gerência é
142 feita pela Proppi. Questionou se esse modelo tem sido eficaz. Os presentes acordaram que
143 sim. Saliou que a política da Reitoria é fomentar o que os *campi* não conseguem atender,
144 como os projetos cooperados e os habitats de inovação e empreendedorismo. No caso do
145 fomento interno, cada *campus* gere o seu recurso, com a política de atingir o maior número de
146 pesquisadores, sem avaliação do currículo Lattes do pesquisador. O Pró-reitor lançou uma
147 provocação, questionando se isso deverá ser mantido ou se inverteria o processo, destinando
148 valores maiores do recurso a um grupo de pesquisadores. Assim, seriam fomentados os
149 projetos e não os pesquisadores. O Pró-reitor observou que o atual modelo fomenta
150 pesquisadores, mas não se veem resultados em publicações, produtos ou processos. Seria
151 uma alternativa para utilizar melhor o recurso público empregado. Foi realizado um intervalo às
152 quinze horas e trinta e oito minutos. A reunião reiniciou às dezesseis horas e dez minutos.
153 David Peres da Rosa disse que é favorável a ideia de fomentar projetos maiores de pesquisa,
154 com grupos de pesquisadores. Justificou sua posição pela dificuldade em conseguir seis
155 pesquisadores com currículo mínimo e histórico de pesquisas em conjunto para montar a
156 proposta de um mestrado acadêmico. O Pró-reitor falou rapidamente sobre o Salão que será
157 realizado em dois dias no *Campus* Bento Gonçalves, com a alimentação sendo realizada no
158 refeitório do próprio *Campus*. Disse que não há recursos para manter o formato dos anos
159 anteriores. A intenção é reduzir o Salão e moldá-lo à nova realidade financeira. Agradeceu de
160 antemão a parceria do *Campus*. Disse que o objetivo principal é reduzir os gastos para poder
161 utilizar os recursos em outras iniciativas. Saliou a necessidade de comprometimento de
162 todos para que ocorra o evento de maneira mais simples, mas com a mesma qualidade. David
163 Peres da Rosa questionou se, a partir do próximo ano, haverá a possibilidade de cadastrar
164 projetos mais longos ou se será mantido o formato atual. O Pró-reitor informou que estão
165 sendo customizados os módulos da pesquisa, extensão e ensino para que tudo esteja
166 funcionando até o final deste ano, e, assim, rodar no próximo ano o SIGAA. Marcus informou
167 que no formato atual do sistema, isso não é possível. É necessária sua customização. O Pró-
168 reitor alertou para a necessidade de mudança na composição da CAGPPI após a aprovação
169 dos regimentos dos *campi* no CONSUP, pois será obrigatória a participação dos estudantes na
170 Comissão, tendo em vista a obrigatoriedade da representação paritária. No novo modelo, não
171 serão mais contempladas as áreas do CNPq para compor a Comissão. Luiza questionou como
172 se deu o debate para chegar a esse modelo. O Pró-reitor respondeu que a discussão foi feita



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

173 com todos os *campi*, consultados via e-mail para que fossem dadas sugestões. Os presentes
174 manifestaram-se que, embora tenham sugerido as alterações, elas não foram ouvidas pela
175 Comissão. Evandro disse que no *Campus* Porto Alegre já existe a presença dos estudantes e
176 vê com bons olhos essa modificação. A experiência mostrou a importância da vivência do
177 estudante dentro da Comissão. Houve um debate a respeito do assunto, com grandes
178 manifestações contrárias a ideia. O Pró-reitor lembrou que, na reunião do CONSUP, quando foi
179 aprovada a alteração, os representantes dos *campi* não se manifestaram. Também informou
180 que o prazo de cento e vinte dias para aprovação do regimento dos *campi* já está correndo. A
181 partir desse momento, o Conselho de *Campus* deverá reunir-se para reorganizar seus
182 regimentos e suas comissões. A CAGPPI deverá ser organizada até o limite de cinco
183 servidores e cinco estudantes. Abordou-se o item **As perguntas mais frequentes dos**
184 **pesquisadores do IFRS**. O Pró-reitor disse que se trata de uma cartilha, elaborada em dois mil
185 e quinze, com a listagem das perguntas mais frequentes dos pesquisadores do IFRS. Ela é
186 muito utilizada e serve para consulta de todos. No entanto, está desatualizada e precisa de
187 adequações. Propôs a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para rever o documento e fazer
188 as atualizações necessárias. Anderson sugeriu que se mude o formato do documento,
189 tornando-o editável, podendo ser usada uma wiki. Compõem o GT: Anderson (presidente),
190 Juliano, Josimar, Andreia e David Peres da Rosa. **Encaminhamentos**: o documento será
191 disponibilizado em doc para análise e edição. O prazo para revisão é até a próxima reunião do
192 Coppi, quando será exibido um pré-documento para análise. Seguiu-se a pauta: **Apresentação**
193 **do novo formulário de pontuação do Edital nº 22/2017 – Auxílio a eventos pelo GT**.
194 Evandro, que preside o GT, informou que foi compartilhado o documento com outros colegas,
195 mas poucos retornaram. Apenas um deles contribuiu para o novo formato do formulário, que
196 prevê a contabilização da pontuação relativa às outras áreas, como arte, sem prejudicar o que
197 propriamente é pesquisa. O Pró-reitor contextualizou a apresentação, dizendo que a solicitação
198 de alteração foi proposta por uma servidora do *Campus* Feliz que não se sentiu contemplada
199 pela avaliação do edital. Evandro apresentou a proposta do GT, considerando o que o Lattes
200 descreve: demais produções técnicas, artísticas/culturais, comprovados pelo Lattes. Disse que
201 o documento será compartilhado para sugestões de todos os membros do Coppi. Houve um
202 debate sobre a pontuação que foi proposta para os itens. **Encaminhamentos**: o documento
203 deverá ser compartilhado com o Coppi pelo presidente do GT. Os itens deverão ser mais bem
204 descritos e a pontuação repensada. A proposta deverá ser apresentada e finalizada na próxima
205 reunião do Coppi. Abordou-se o item relativo à Pós-graduação. Inicialmente, o Pró-reitor falou
206 sobre a **Carga horária docente na pós-graduação**. Lembrou que o documento foi
207 compartilhado com o Coppi após a consulta, no entanto, continuaram a surgir dúvidas a esse
208 respeito. Por essa razão, lembrou que a carga horária da pós-graduação deverá ser
209 registrada como qualquer outra hora de aula no ensino técnico ou superior. Enfatizou que a
210 carga horária de aula é igual independentemente do nível. David Peres da Rosa disse que a
211 Capes exige vinte horas de dedicação para a pós-graduação *stricto sensu* e questionou como
212 resolver isso. O Pró-reitor disse que essa discussão sempre ocorre e depende bastante do
213 bom senso dos docentes. A Capes exige muito, mas no cadastro do APCN descreve-se algo
214 semelhante ao plano de trabalho docente: aulas ministradas, orientações e projetos
215 desenvolvidos. Disse que hoje ocorre a reformulação da *Resolução 82*, que será
216 disponibilizada para análise. Nesse momento, deverá ser questionada a pós-graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

217 Wagner questionou a possibilidade de o docente atuar na docência em instituição privada. O
218 Pró-reitor disse que a consulta foi feita, e isso não é permitido. Apenas poderá atuar na
219 docência em instituições públicas. Abordou-se a análise da **Minuta da IN Proppi/Proen**, que
220 dispõe sobre as normas para oferta de componentes curriculares na modalidade
221 semipresencial nos cursos *lato sensu*. O Pró-reitor disse que o IFRS foi credenciado para
222 oferecer cursos na modalidade a distância, por essa razão houve a necessidade de criação do
223 regramento. Enfatizou que já surgiram indicações de criação de cursos de pós-graduação
224 semipresenciais, os quais deverão adequar-se à IN. Maristela enfatizou que o percentual
225 destinado a distância e a plataforma utilizada deverão estar descritos no PPC e no plano de
226 ensino dos docentes. Também disse que todos os docentes deverão ter formação para atuar
227 em EaD ou ter experiência em EaD. Hoje se aceita a formação inicial de cento e cinquenta
228 horas, no entanto, a regulamentação superior exige nível de especialização, que são trezentas
229 e sessenta horas de formação. Disse também que há a exigência de três encontros
230 presenciais, e a carga horária dos encontros presenciais e a distância deverá fechar. Em algum
231 momento, o coordenador do curso poderá ser responsável pela parte EaD. Foram repassados
232 os pontos específicos da IN: limite máximo de trinta por cento da carga horária do curso,
233 excetuando-se TCC e atividades complementares. Houve um debate. Decidiu-se que o
234 percentual será de até quarenta por cento da carga horária a distância. Maristela lembrou que
235 o fluxo para submissão de PPC deverá ser o do IFRS. Raquel apresentou o item
236 **Possibilidade de reserva de vagas - cursos de pós-graduação lato sensu - em parceria**
237 **com empresas - alteração da Resolução CONSUP nº 39/2015**. Disse que, como a IN não
238 menciona a reserva de vagas, fica a dúvida se é possível reservar cinco das vinte e cinco
239 vagas oferecidas em cursos de pós-graduação e manter o processo de seleção. Como a pós-
240 graduação *lato sensu* não confere diploma, mas dá certificado, poderá ser cobrada a
241 mensalidade e ter a reserva de vagas, de acordo com o parecer lido. Evandro falou sobre a
242 criação de uma **Norma geral para certificação da pós-graduação lato sensu**, para
243 padronizar os processos. Esclareceu que seria uma proposta para a emissão do certificado de
244 forma geral para todos os cursos. Maristela leu o que o MEC traz como exigência para
245 certificação. O Pró-reitor disse que o ponto trazido pelo Evandro é de fácil solução, devendo
246 ser acrescido na Regulamentação que hoje existe. Quanto à questão da reserva de vagas, é
247 preciso verificar a resolução e a regulamentação que trata do assunto, determinando a
248 proposição do limite máximo de reserva de vagas. **Encaminhamentos**: criação de GT para
249 revisão dos documentos da pós-graduação: Eduardo Giroto (presidente), Maristela, Raquel e
250 Evandro. Não foi estabelecido prazo para apresentação da proposta. Abordaram-se os
251 **Assuntos gerais**. Evandro divulgou o evento StartPoa. Basicamente, o evento é voltado à
252 divulgação de novas ideias, TCC inovador ou um trabalho de uma disciplina, no tempo de três
253 minutos. Em breve, será divulgado o Regulamento do evento. Divulgou também que estão
254 previstas duas capacitações para final de setembro, uma voltada ao portal de periódicos da
255 Capes e outra de iniciação científica, chamadas de Seminário da DPPI. **Encaminhamentos**:
256 verificar com a Extensão a portaria que proíbe a cobrança de inscrição em eventos, na
257 tentativa de rever essa disposição. A reunião encerrou-se às dezoito horas e dezoito minutos.
258 No dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezessete, a reunião foi retomada às oito horas e
259 quarenta e cinco minutos. Estiveram presentes: Eduardo Giroto, Marcus André Kurtz Almança,
260 Anderson Ricardo Yanzer Cabral, David Matos Milhomens, Maristela Beck Marques, Daniel



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

261 Bassan Petry, Lisiane Célia Palma, Josimar Vargas, Wagner Luiz Príamo, Rafael Correa,
262 Alessandra Smaniotto, Juliano Dalcin Martins, Cláudia Dias Zettermann, David Peres da Rosa,
263 Andréia Kanitz, Daniele dos Santos Fontoura, Luiza Venzke Bortoli, Patrícia Garcia e Raquel
264 Fronza Scotton. Secretariou a reunião Lisiane Delai. Wagner falou sobre os **Agentes de**
265 **Inovação nos campi**. Disse que não há clareza quanto à obrigatoriedade da existência dessa
266 figura e qual a sua função no *campus*. Anderson disse que a figura do Agente de Inovação não
267 vingou do modo como estava prevista. Salientou que é importante ter alguém no *campus* para
268 manter contato com o Escritório de Projetos e assuma a reponsabilidade com os convênios.
269 Juliano sugeriu que o Agente de Inovação possa cumprir esse papel. Anderson disse que essa
270 é uma possibilidade. Informou que, no início de outubro, o Escritório de Projetos visitará os
271 *campi* para definirem-se essas questões. Wagner salientou que não é favorável nem contrário
272 a figura do Agente de Inovação, apenas deverá estar claro as atribuições que deverão ser
273 exercidas no *campus*. O Pró-reitor disse que, no momento, essa figura é decorativa. Salientou
274 que o servidor que assumir o papel de interagir com o Escritório de Projetos deverá comunicar-
275 se com a comunidade acadêmica para alavancar iniciativas de inovação. Wagner lembrou que,
276 caso a figura do Agente de Inovação seja removida, deverão ser revistas as INs que tratam
277 dessa figura. Alessandra sugeriu que essa figura deverá ser capacitada para identificar os
278 projetos que são inovadores. O Pró-reitor esclareceu que o servidor capacitado poderá auxiliar,
279 mas que a responsabilidade de avaliar os projetos continua sendo da Direção/Coordenação de
280 Pesquisa. Caso o *campus* esteja com dificuldade nessa questão, o Anderson poderá auxiliar e
281 orientar como deverá ser feita a análise dos projetos. Anderson informou que a proposta será
282 apresentada ao Colégio de Dirigentes (CD) e enfatizou a importância de existir uma conversa
283 entre o Diretor-geral, os Diretores/Coordenadores de Pesquisa, Extensão e Ensino para que
284 haja um consenso na escolha do servidor que cumprirá o papel de interlocutor no *campus*. O
285 Pró-reitor sugeriu que a figura do Agente de Inovação seja retomada nesse novo viés e se
286 capacite o servidor para atender satisfatoriamente as demandas. **Encaminhamentos:**
287 apresentar a proposta de retomada da figura do Agente de Inovação ao CD e capacitá-lo para
288 atender a demanda. Wagner apresentou a **Sugestão para o SICT. Ter uma mostra do Baja –**
289 **Competição de estudantes da área de mecânica que tenham projetos afins, ex: baja,**
290 **eficiência**. Disse que os pesquisadores do *Campus* Erechim gostariam de um espaço para
291 apresentação do Baja, aproveitando a realização da Mostra de Robótica no SICT. O Pró-reitor
292 disse que o espaço para mostra dos carros Baja será disponibilizado, no entanto, a logística
293 deverá ser providenciada pelos interessados. Enfatizou que não há como ser uma competição,
294 mas uma Mostra que deverá seguir as normas da Mostra de Robótica. Wagner apresentou o
295 ponto **Pendência em relatórios: Quando o estudante não cumpre com as obrigações do**
296 **relatório, a pendência deve ficar também com o orientador?** Perguntou, por exemplo, de
297 que deve ser a responsabilidade se um estudante (que era bolsista) se forma num curso da
298 Instituição mas não tem o relatório da bolsa finalizado/aprovado pela CAGPPI. Questionou se a
299 pendência deve ficar para o orientador/coordenador do projeto ou se para o aluno bolsista.
300 Houve um debate sobre o tema. Definiu-se que o melhor a ser feito é o orientador fazer o
301 relatório e assiná-lo para que seja arquivado e apresentado em caso de Auditoria para justificar
302 a situação. Marcus salientou a importância de sempre registrar as cobranças feitas, pois o
303 orientador é o responsável pela entrega da frequência do estudante e pode solicitar o não
304 pagamento da bolsa, caso as obrigações não estejam sendo cumpridas.. Definiu-se que o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

305 melhor a ser feito é o orientador fazer o relatório e assiná-lo para que seja arquivado e
306 apresentado em caso de Auditoria para justificar a situação. Marcus salientou a importância de
307 sempre registrar as cobranças feitas, pois o orientador é o responsável pela entrega da
308 frequência do estudante e pode solicitar o não pagamento da bolsa, caso as obrigações não
309 estejam sendo cumpridas. O Pró-reitor observou que casos como esse são considerados
310 omissos e que a CAGPPI poderá liberar o pesquisador da pendência, caso julgue prudente.
311 Lisiane Célia Palma apresentou o item **Organização e funcionamento dos grupos de**
312 **pesquisa (Como estão organizados nos campi? Como funcionam? Como fomentar**
313 **grupos interdisciplinares? etc.)**. Disse que a proposta é compartilhar com os colegas a
314 angústia de não ver a efetivação de pesquisas interdisciplinares e a de sentir que os grupos
315 são quase que decorativos para garantir alguns benefícios aos servidores. Questionou se há
316 uma estratégia para fomentar esses grupos e, de fato, ver a efetivação das pesquisas. Houve
317 um debate. O Pró-reitor enfatizou que os grupos deverão existir para ter projetos em comum e
318 não apenas para registro no papel. Eduardo Wenzel Brião, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação
319 e Inovação do *Campus* Rio Grande, chegou às nove horas e quarenta minutos. O Pró-reitor
320 enfatizou que o líder do grupo tem autonomia para gerenciar seu grupo, aceitando ou retirando
321 membros que não estejam em consonância com as linhas de pesquisa adotadas ou que não
322 estejam produzindo. Rafael disse que a figura do líder é essencial para que o grupo de
323 pesquisa funcione de acordo com o previsto e não permaneça inchado ou sem foco. O Pró-
324 reitor enfatizou que não há registro de carga horária de grupo de pesquisa em plano de
325 trabalho docente. David Peres da Rosa sugeriu como alternativa o fato de a Capes exigir
326 produção histórica em conjunto para aprovação de Programas de Mestrado. David Peres da
327 Rosa apresentou o item **Relatório de afastamento para qualificação (parecer da**
328 **CAGPPI????)**. Disse que em outra reunião foi solicitada a alteração do documento, mas que
329 até agora permaneceu do jeito que estava. Marcus esclareceu que a proposta foi encaminhada
330 à DGP e que a resposta recebida foi que a alteração no formulário deverá passar pelo Consup,
331 pois se trata de uma Resolução. Como a CIS está revendo a normativa, optou-se por inserir a
332 sugestão do Coppi no novo texto que está sendo elaborado. Abriu-se espaço para os
333 **Assuntos Gerais**. Rafael questionou como anda a revisão da *Resolução 32/2015*. O Pró-reitor
334 disse que está trancada na Procuradoria Jurídica, esperando a resposta relativa ao acúmulo de
335 bolsas e ao vínculo empregatício. A princípio, a linha seguida pelo Procurador é que não seja
336 permitido esse acúmulo, no entanto, não houve emissão oficial do parecer. **Encaminhamento:**
337 após o parecer do Procurador, será disponibilizado o arquivo para revisão do texto pelo Coppi
338 e posterior encaminhamento ao Consup. Lisiane Célia Palma questionou o que fazer quando
339 ocorrer a troca de bolsista no meio do mês, como deverá ser paga a bolsa. Marcus disse que o
340 correto é o pagamento mensal da bolsa, assim, a troca deverá ser efetivada sempre no final do
341 mês. Salientou que é um caso omissos e deverá ser revisto internamente. Lisiane também
342 relatou um caso de uma bolsista que está grávida e não há a certeza se poderá ser cancelada
343 a bolsa. **Encaminhamento:** a dúvida deverá ser encaminhada via e-mail da Proppi de forma
344 bem detalhada, para que seja feita uma consulta ao setor responsável na Reitoria. Raquel
345 questionou se poderá ser utilizado o recibo do Airbnb para a prestação de contas e se é
346 possível utilizar um recibo para mais de uma pessoa. **Encaminhamento:** a dúvida já
347 encaminhada via e-mail será encaminhada para consulta ao setor responsável. David Peres da
348 Rosa questionou se é possível utilizar o carro oficial para uma parte do trajeto de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

349 deslocamento, nos casos em que houve o recebimento de recurso para participação em
350 eventos. O Pró-reitor disse que a princípio não pode, pois haveria a duplicação das despesas.
351 A tendência é que seja proibido. **Encaminhamento:** fazer uma consulta ao setor responsável
352 para saber se é possível utilizar a viatura em algum trecho e, caso seja possível, providenciar a
353 alteração da IN. A reunião encerrou às dez horas e oito minutos. Após o intervalo, a reunião
354 seguiu a pauta conjunta com a Pró-reitoria de Extensão. Após o intervalo deu-se início à
355 pauta conjunta envolvendo os Comitês de Extensão (COEX) e Comitê de Pesquisa, Pós-
356 Graduação e Inovação (COPPI). O primeiro assunto da pauta refere-se à **“Avaliação do**
357 **Encontro de Pesquisadores e Extensionistas”**. Sr. Eduardo Giroto assumiu a palavra e
358 apresentou aos presentes os gráficos de avaliação do evento. As questões de avaliação
359 remetem à percepção dos participantes em relação aos seguintes temas principais: divulgação
360 do evento; recepção; instalações físicas; conteúdos; metodologia e relevância das palestras e
361 minicursos. Após a apresentação dos gráficos de avaliação, a Pró-Reitora de Extensão, Sra.
362 Viviane Silva Ramos e Sr. Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
363 Inovação realizaram a leitura e das críticas e sugestões do evento aos participantes. Concluiu-
364 se que, de uma maneira geral que o evento conjunto atendeu as expectativas dos participantes
365 na maioria dos quesitos levantados no processo de avaliação. Sr. Eduardo Giroto abriu
366 espaço para perguntas e questionamentos dos membros do comitê quanto ao evento.
367 Membros colocaram que os minicursos são essenciais e que, se possível, poderiam ser
368 ofertados, em uma próxima oportunidade, duas opções para cada participante. Além disso,
369 discorrem acerca da importância do tema ser escolhido em conjunto pelos dos comitês. Sr.
370 Cláudio Fioreze, membro do Coex, sublinhou a relevância de haver um turno, ao final do
371 evento, para encaminhamentos pertinentes. Sr. Eduardo Giroto retomou a palavra e
372 encaminhou que o tema para a próxima edição do Encontro de Pesquisadores e Extensionistas
373 será definido de maneira conjunta. Seguindo com a pauta conjunta, o próximo tema a ser
374 discutido é a **“Prestação Institucional de Serviços – Resolução 051/2017”**. Pró-Reitora
375 Viviane Silva Ramos tomou a palavra, citou a relevância do documento e iniciou a leitura do
376 mesmo. Além disso, citou que, a regulamentação da resolução será feita através de Instrução
377 Normativa, que servirá como complementação da resolução. Sra. Viviane prosseguiu com a
378 leitura e citou que haverá um banco de dados de servidores cadastrados e aptos a realizarem
379 determinada prestação de serviços, salientando que, essa prestação, será realizada para
380 atender a demandas específicas, de modo que, sempre haverá um demandante para um
381 serviço a ser executado. Os servidores interessados em fazerem parte desse banco de dados,
382 poderão fazê-lo a qualquer tempo, pois o edital será da espécie “fluxo contínuo”, no entanto,
383 renovado anualmente. Sra. Viviane seguiu a leitura do documento e os presentes discutiram o
384 tempo de prestação de contas após a conclusão do serviço prestado. Após a discussão, ficou
385 acordado que o tempo é de trinta dias após a conclusão dos trabalhos. Ficou acordado
386 também, que será redigido, trecho do documento que trate sobre a prestação institucional de
387 serviços realizado via fundação que, neste caso, deve se seguir uma normativa
388 específica. Após a finalização da leitura da resolução, ficou acertado como serão os
389 encaminhados, quanto da finalização do documento, os critérios de escolha do servidor que
390 prestará o serviço em havendo mais de um servidor apto para a execução do mesmo.
391 Finalizada essa etapa, Sra. Viviane fez a leitura dos anexos da resolução e salientou que será
392 redigido um formulário que trate da doação patrimonial aos *campi*. Ao final, a Pró-reitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

393 salientou que o documento e seus anexos serão encaminhados aos membros para que
394 possam avaliar a realizar suas contribuições ao mesmo. Após isso, foi realizada uma pausa, e
395 os trabalhos foram retomados na parte da tarde. Reabertura da reunião às 14:00h com o
396 prosseguimento da pauta: O Pró-Reitor de Pesquisa, Sr. Eduardo Giroto realizou o
397 encaminhamento para a fala do Sr. Luis Carlos Diel Rupp para explanação acerca da
398 Agroecologia e Sustentabilidade no IFRS, com a Carta de Canoas e do Projeto de Extensão
399 EcoViamão. o Sr. Luis Carlos Diel Rupp, falou na adoção de uma política de agroecologia,
400 sustentabilidade e segurança alimentar, buscando o envolvimento das Pró-Reitorias de Ensino,
401 Pesquisa e Extensão. Com o prosseguimento da apresentação a respeito do tema, Sr. Luiz
402 relatou os principais órgãos e leis que contemplam o referido assunto. Em seguida houve a
403 **Proposição sobre a criação de Núcleos, Comitês ou Incubadoras Tecnológicas ou**
404 **Sociais, com articulação pelo Coen, Coex, Coppi e Coad.** Posteriormente, Sr. Luis Carlos
405 apresentou um relatório sobre o quê e onde estão sendo desenvolvidas ações que abarcam o
406 tema nas pastas do Ensino, Pesquisa e Extensão. O Professor Cláudio Fioreze, relatou sobre os
407 projetos acerca do tema e **sugeriu quanto a possibilidade de abertura de editais**
408 **específicos voltados à agroecologia, sustentabilidade e segurança alimentar.** A Pró-
409 Reitora de Extensão, Sra. Viviane Ramos agradeceu ao Professor Cláudio e aos demais
410 colaboradores que trabalharam nas ações que envolvem agroecologia e sustentabilidade e ao
411 Sr. Luis Carlos Diel Rupp, posteriormente, falou sobre o trâmite para a criação que deve ser
412 seguida para a criação de núcleos (completando a sugestão do Sr. Luis). **Quanto aos Editais,**
413 **Sra. Ramos falou que os mesmos devem ser estar previstos nas políticas institucionais e**
414 **vinculados ao PDI e a outros instrumentos do IFRS.** Complementando o assunto dos
415 núcleos, foi relatado que os mesmos não podem ser impostos e como um 2º passo, seria a sua
416 possível criação e, após isso, eles passariam pelo processo de regulamentação. O passo
417 seguinte seria as políticas e qual a vinculação deles dentro da IES (vinculado com quem?). A
418 Pró-Reitora de Ensino, Sra. Clarice Monteiro Scott: Levantou duas questões: 1ª- Quanto a
419 institucionalização da compra de alimentos (agroecológicos e sustentáveis) a Proad, junto com
420 a DLC podem realizar essa articulação; 2ª- A importância dos Núcleos e de suas políticas
421 devem estar em sintonia com o PPC's dos cursos. **Sra. Scott sugeriu a participação da Proad**
422 **e da Proen no processo de criação desses núcleos.** Com o aparte da Pró-Reitora de
423 Extensão, Sra. Viviane Ramos ratificando a importância da previsão curricular. Com a palavra a
424 Nutricionista, Sra. Adriana Machado, falou acerca da legislação e da importância da
425 alimentação saudável e da segurança alimentar. O Pró-Reitor de Pesquisa, Sr. Eduardo
426 Giroto, Abriu um tempo para discussão com todos os presentes, no prosseguimento da pauta,
427 o Pró-Reitor falou sobre a realização do evento em detrimento dos cortes orçamentários e,
428 ratificou, da importância dos Comitês para o sucesso da realização do Evento (2º Salão de
429 Pesquisa, Extensão e Ensino) nos novos moldes. Sr. Giroto informou que a realização do
430 evento dar-se-á no Campus Bento Gonçalves. A Pró-Reitora de Extensão, Sra. Viviane Ramos,
431 relatou da qualidade dos eventos anteriormente realizados e do grande desafio que surge na
432 efetivação do Evento em 2017, diante da escassez de recursos. A Pró-Reitora de Ensino, Sra.
433 Clarice Monteiro Scott, falou sobre as demandas logísticas que cada *Campi* deverá incumbir-se
434 de realizar, em detrimento dos diferentes locais de apresentações dos trabalhos dentro do
435 Campus Bento Gonçalves e do deslocamento para os locais de repouso (hotéis/pousadas) dos
436 participantes e das responsabilidades inerentes a isso. O Pró-Reitor de Pesquisa, Sr. Eduardo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

437 Giroto, explanou sobre o regulamento do Evento: Da sua duração (2 dias, 10 e 11/11/2017).
438 Alimentação no Refeitório do Campus Bento. Tema do 2º salão. Teto de participantes.
439 Inscrição Única no sistema de eventos. No prosseguimento de sua fala, relatou acerca das
440 divergências e/ou inconsistências que ocorreram no sistema eletrônico do 1º Salão e, a partir
441 disso, não haverá mais a opção para anexos, exceto para trabalhos para a Pós-Graduação.
442 Em seguida falou sobre a hospedagem, que se dará através da abertura de edital, após a
443 homologação das inscrições, para que então haver a descentralização dos recursos
444 orçamentários. A Pró-Reitora de Ensino, Sra. Clarice Monteiro Scott, Falou quanto a reserva
445 nos hotéis/pousadas deverá ser feitas pelos alunos mais os coordenadores e devem ser
446 auxiliados pelos *Campi*. Falou sobre o transporte; Alimentação (refeitório do Campus BG) e
447 que a janta será somente para os estudantes. A Pró-Reitora de Extensão, Sra. Viviane Ramos,
448 explanou sobre o Edital de Chamada Pública sobre possíveis patrocinadores para o evento e
449 em seguida sobre as duas comissões que trabalharão na organização do evento, uma
450 científica e a outra de infraestrutura e logística. O Magnífico Reitor do IFRS, Sr. Osvaldo
451 Casares Pinto, após as saudações iniciais, falou sobre o novo Evento e da nova realidade
452 diante dos cortes orçamentários. Relatou sobre o encontro ocorrido na Assembleia do Estado
453 do Rio Grande do Sul, com a deliberação de duas proposições: Fórum dos Reitores e no dia
454 30/09/2017 dia simbólico em defesa à educação perante ao contexto orçamentário. O Pró-
455 Reitor de Pesquisa, Sr. Eduardo Giroto, retomou tema referente ao 2º Salão, falando sobre a
456 orientação aos *Campis*. Abertura para esclarecimentos com os demais presentes no local. Os
457 três Pró-Reitores, Sr. Eduardo e Sras. Clarice e Viviane, após o fechamento de debates,
458 esclarecimentos e orientações, propuseram a deliberação quanto a **premiação de destaques**
459 para as apresentações de Pesquisa e de Extensão, tendo em vista que as de Ensino não a tem
460 em virtude de questões pedagógicas. Não houve consenso entre os partícipes, que sugeririam
461 levar para discussão em cada *Campi*. A decisão acerca do assunto ficou deliberada pela
462 grande maioria dos presentes, que ocorrerá através de web conferência e que o Edital deixaria
463 a questão em aberto, porém seria publicado em detrimento dos prazos. O Pró-Reitor de
464 Pesquisa, Sr. Eduardo Giroto Passou para a apresentação do Regulamento do Evento. A Pró-
465 Reitora de Extensão, Sra. Viviane Ramos, Ratificou que os trabalhos da amostra cultural
466 devem ser submetidos pelo Coordenador da Ação, **diferentemente** das outras submissões que
467 devem ser feitas pelos bolsistas. O Pró-Reitor de Pesquisa, Sr. Eduardo Giroto Continuou a
468 apresentação do regulamento. Relatou sobre a data estanque nas alterações das ações - dia
469 21/08/17. A Pró-Reitora de Extensão, Sra. Viviane Ramos, falou sobre as três fases que devem
470 ser realizadas aos usuários do sistema para submissão dos trabalhos: 1- cadastro ou
471 atualização com o CPF, 2- inscrição e 3- submissão do trabalho. O Sr. David Matos Milhomens
472 apresentou detalhadamente o funcionamento do sistema para submissão das propostas. A
473 reunião encerrou às dezesseis horas e cinquenta minutos. O Pró-reitor agradeceu a presença
474 de todos. Nada mais havendo a constar, eu, Lisiane Delai, encerro a presente ata que, após
475 lida e aprovada, será assinada por todos.

(O documento encontra-se assinado na Proppi.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação